

Diretoria de Meteorologia, Hidrologia e Mudanças Climáticas
Gerência de Monitoramento de Tempo, Clima e Eventos Extremos
Hidrometeorológicos
Centro Integrado de Monitoramento Ambiental

BOLETIM HIDROLÓGICO OUTUBRO/2019

CONDIÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

● **Bacias Hidrográficas do Estado do Pará**

O presente documento tem o objetivo de descrever as condições hidrometeorológicas nas bacias hidrográficas do estado do Pará. As regiões a serem apresentadas, são definidas a partir de bacias hidrográficas de maior área, fixadas pela Política de Recursos Hídricos do Estado do Pará (2012). A figura 1 abaixo, representa a distribuição espacial da precipitação mensal sobre as bacias do Estado do Pará, no mês de outubro de 2019.

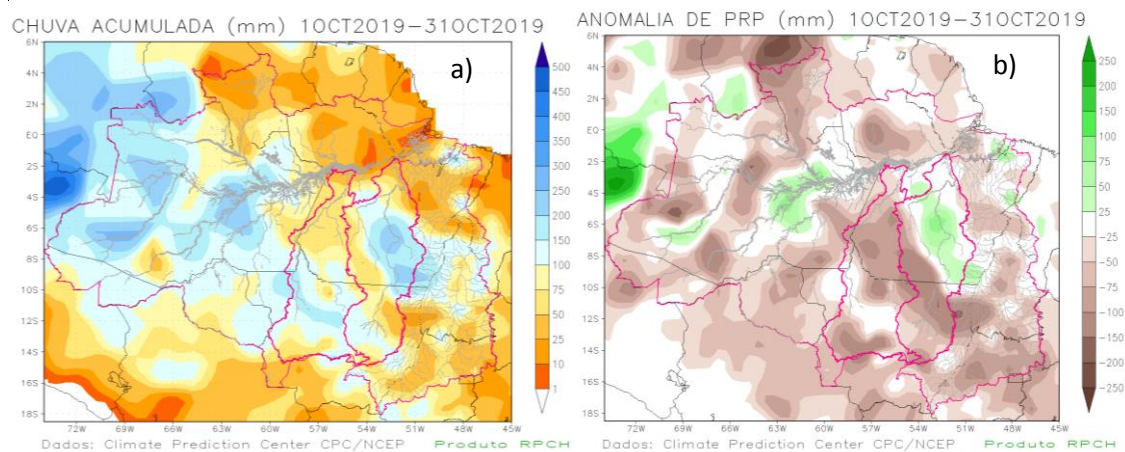


Figura 1- (a) precipitação mensal acumulada e (b) anomalia de precipitação, sobre as bacias Hidrográficas do Araguaia-Tocantins, Xingú, Tapajós e Amazonas, referente ao mês de outubro de 2019.

➤ ***Bacia Hidrográfica Xingu***

A bacia hidrográfica do Xingu apresentou uma boa distribuição de chuva, tendo como destaque as regiões do Alto e Médio Xingu. O médio Xingu apresentou os maiores valores de chuvas, pois nota-se núcleos de precipitações de até 200 mm.

Reportando-se a figura 1 b, verifica-se que há predominância de déficit de precipitação em praticamente toda área da Alto Xingu (região da nascente da bacia), enquanto que há superávit de até 100 mm precipitação na região do Médio Xingu.

➤ ***Bacia Hidrográfica do Tapajós***

Em relação a Bacia Hidrográfica do Tapajós, nota-se valores abundantes de chuvas sobre a sua nascente, com valores aproximados de 200 mm. Do outro lado, na região da foz da bacia, os valores pluviométricos não foram tão bem expressivos. Ao longo da bacia houve predominância de déficit de chuva.

➤ ***Bacia Hidrográfica Amazônica***

A bacia Amazônica também apresentou boa distribuição de chuva, sendo a porção ocidental com valores mais expressivos. Em relação a distribuição de chuva na região do Baixo Amazonas, mesorregião do noroeste paraense, verifica-se valores 10 a 50 mm. Em relação ao saldo de precipitação sobre o rio Amazonas no estado do Pará, foi observado predominância de anomalias negativas de até -150 mm.

● **Monitoramento**

O monitoramento dos principais rios das bacias supracitadas, é necessário para que haja um melhor planejamento em caso eventos críticos. Desse modo, é valido destacar alguns pontos de observação.

Rio Tocantins em Marabá-PA

O gráfico 01 representa o monitoramento do rio Araguaia no município de Marabá. Nota-se que entre 05 a 24/10, o nível do rio ficou abaixo da categoria **Atenção Estiagem**, e logo em seguida apresentou uma elevação ficando acima desta categoria. Ao longo do mês, o rio apresentou nível médio de 195 cm, com máximo de 248 cm (no dia 27/10) e valor mínimo de 167 cm (no dia 16/10).

De acordo com a variação de alerta (tabela 1), em relação aos últimos 90 dias, o rio Araguaia apresentou decaimento de até 2.24 m.

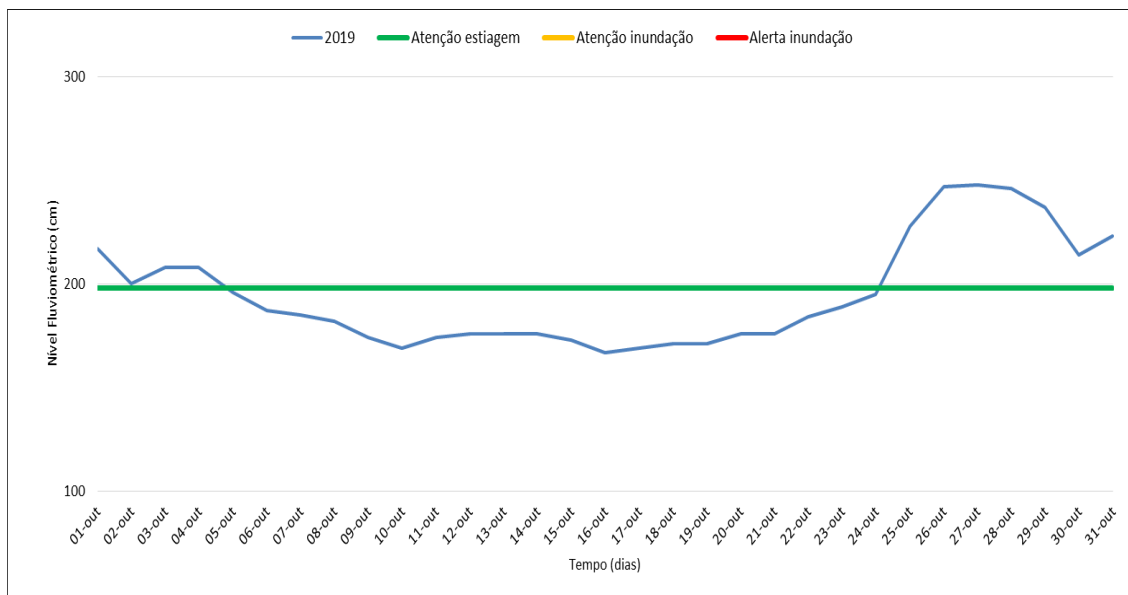


Gráfico 1 -Níveis Fluviométricos no rio Tocantins em Marabá-PA.

Tabela 1 - Resumo dos últimos Registros em Marabá.

Intervalo	Var. Alerta
30 dias	6
60 dias	-101
90 dias	-224

Rio Araguaia em Conceição do Araguaia-PA

O monitoramento do nível fluviométrico do rio Araguaia no município de Conceição do Araguaia é representado no gráfico 02. Nota-se que ao longo de outubro, o nível do rio se manteve abaixo da categoria **Atenção Estiagem** (213 cm), com registros máximo e mínimo de 213 e 193 cm, respectivamente.

A variação de alerta do rio Araguaia em Conceição do Araguaia (tabela 02) apresentou um suave decaimento em relação aos últimos 90 dias.

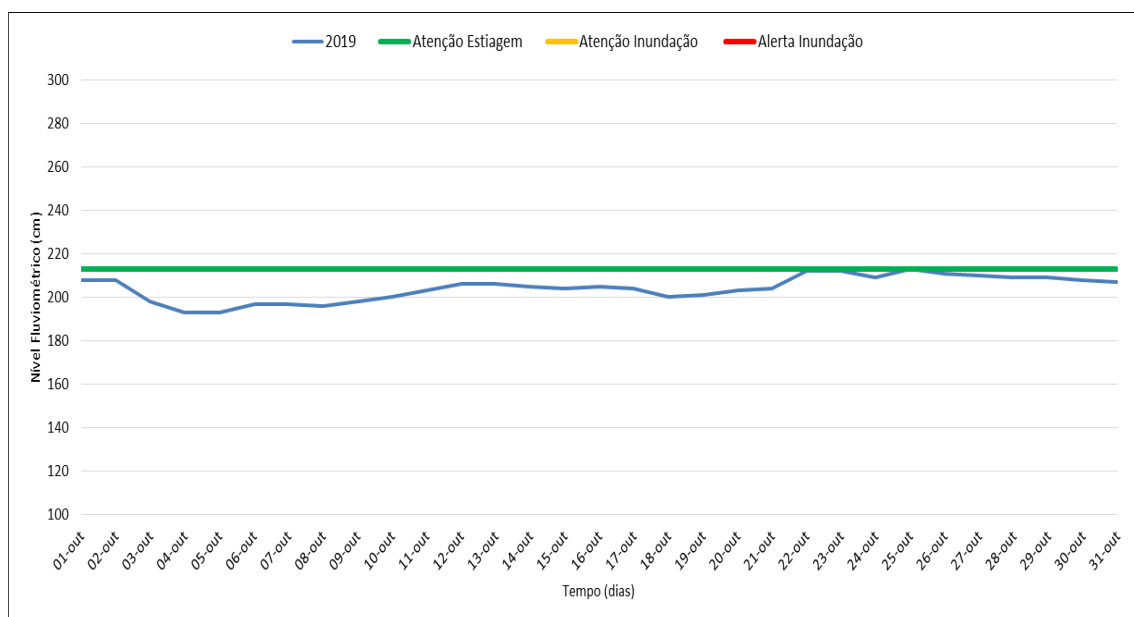


Gráfico 2 - Níveis Fluviométricos no rio Araguaia em Conceição do Araguaia-PA.

Tabela 2 - Resumo dos últimos registros rio Araguaia em Conceição do Araguaia-PA.

Intervalo	Var. Alerta
30 dias	-1
60 dias	-25
90 dias	-37

Rio Amazonas em Óbidos-PA

O gráfico 3 representa o monitoramento rio Amazonas na cidade de Óbidos. Nota-se que no mês de outubro, o rio Amazonas se mantém sobre a categoria **Atenção Estiagem**, mesmo sofrendo um gradativo decaimento durante o decorrer do mês.

De acordo com a variação de alerta (tabela 03), nota-se que o rio Amazonas em Óbidos apresentou diminuição de mais de 5m em relação aos últimos 90 dias.

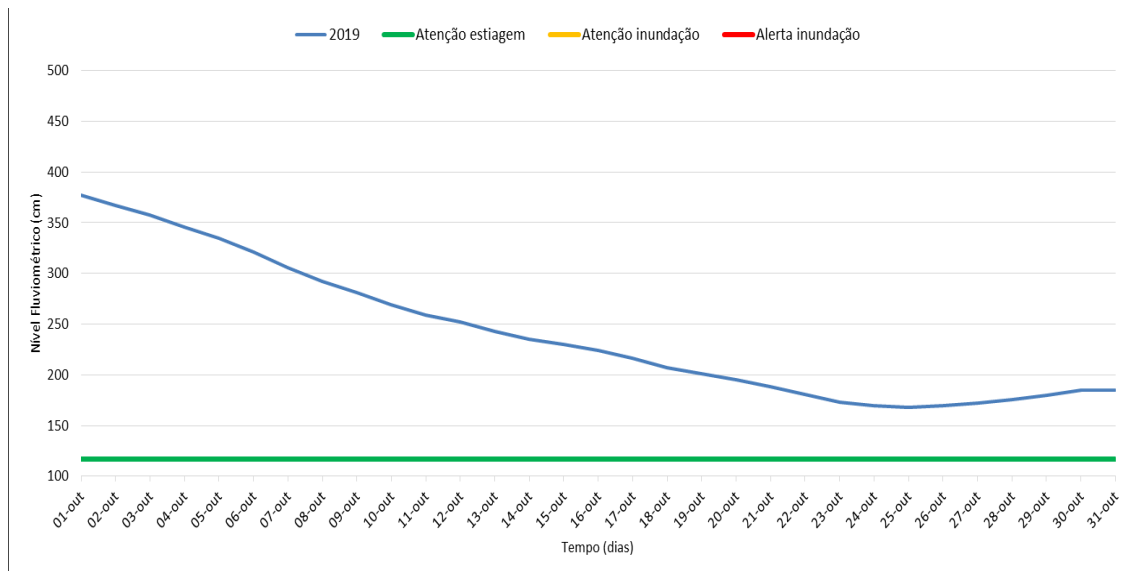


Gráfico 3 - Níveis Fluviométricos no rio Amazonas em Óbidos-PA.

Tabela 3 - Resumo dos últimos registros em Óbidos.

Intervalo	Var. Alerta
30 dias	-192
60 dias	-411
90 dias	-521

Rio Amazonas em Santarém-PA

O gráfico 4 representa o monitoramento rio Amazonas na cidade de Santarém. Entre 01 a 23/10, o rio Amazonas apresentou redução gradativa em seu nível, mas se manteve acima da categoria **Atenção Estiagem**. A partir do dia 24/10, o rio apresentou uma certa estabilidade.

De acordo com a variação de alerta (tabela 04), nota-se que a leitura fluviométrica apresentou diminuição de em torno de 4m em relação aos últimos 90 dias.

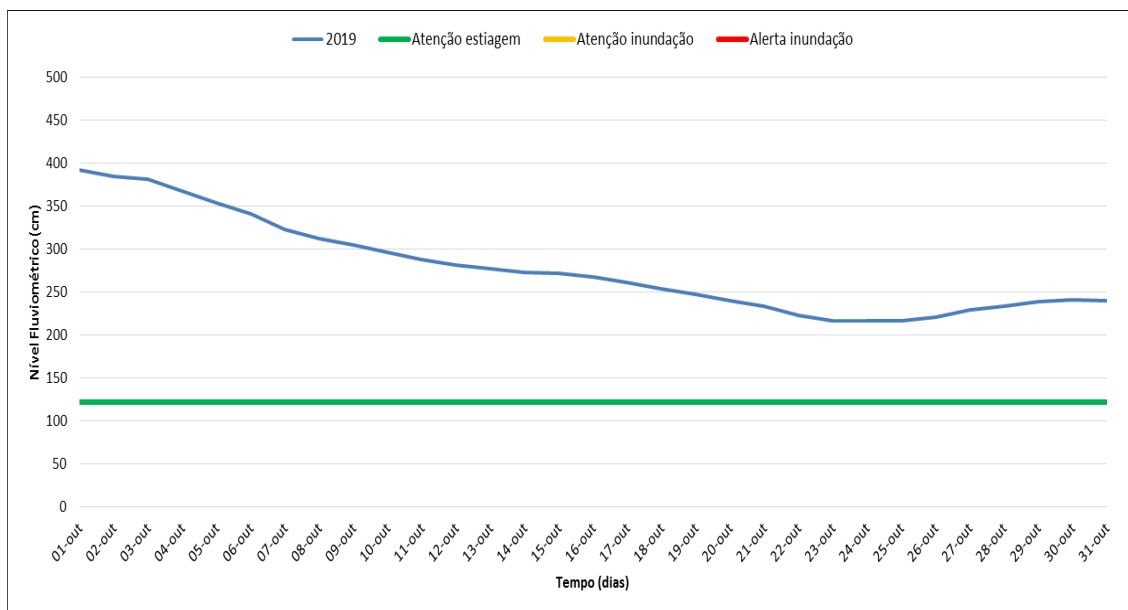


Gráfico 4 - Níveis Fluviométricos no rio Amazonas em Santarém - PA

Tabela 4 - Resumo dos últimos registros em Santarém.

Intervalo	Var. Alerta
30 dias	-152
60 dias	-331
90 dias	-430

Referência

Política de Recursos Hídricos do Estado do Pará / Secretaria de Estado de Meio Ambiente. – Belém: SEMA, 2012. Disponível em: https://www2.mppa.mp.br/sistemas/gcsubsites/upload/41/POLITICA_DE_RECursos_HIDRICOS_DO_ESTADO_DO_PARA.pdf ; Acesso em: 01/11/2019.